

OPTIMIZE SELECÇÃO DEFENSIVA
FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO FLEXÍVEL



RELATÓRIO E CONTAS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE

2022



OPTIMIZE
Investment Partners

Índice

1	Relatório de Gestão	3
1.1	Enquadramento geral da atividade em 2022	4
1.2	Características principais do Fundo	10
1.3	Evolução do fundo	11
2	Balanço e Demonstrações Financeiras	14
2.1	Balanço em 31 de Dezembro de 2022 e 2021	15
2.2	Contas Extrapatrimoniais em 31 de Dezembro de 2022 e 2021	16
2.3	Demonstração dos Resultados em 31 de Dezembro de 2022 e 2021	17
2.4	Demonstração dos Fluxos de Caixa em 2022 e 2021	18
3	Divulgações	19
3.1	Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras	20
4	Certificação das Contas.....	31

| 1 RELATÓRIO DE GESTÃO

1.1 Enquadramento geral da atividade em 2022

MERCADOS FINANCEIROS NO ANO DE 2022

ECONOMIA GLOBAL A CAMINHO DA RECESSÃO

A ameaça inflacionista, e consequente entrada da economia em estagflação, ou seja, a expectativa do crescimento global não acompanhar a inflação devido aos vários estrangulamentos nas cadeias de abastecimento materializada na escassez da oferta, marcou o início do ano. Este cenário acabou por ser confirmado e agravado com a invasão da Rússia ao território ucraniano e o imediato embargo à, e da, economia russa. Portanto, a uma crise nas cadeias de abastecimento, somou-se uma crise energética e de produtos alimentares. Sendo a Rússia um dos principais fornecedores mundiais de petróleo e gás natural, principalmente para a Europa, e a Ucrânia um dos maiores fornecedores mundiais de cereais, este conflito foi o rastilho para uma tempestade perfeita num ano que regista um dos piores comportamentos de sempre da generalidade dos ativos financeiros.

Perante este cenário, a recessão deverá chegar em 2023 às economias mais avançadas, provavelmente durante o primeiro semestre deste ano.

EUA

Nos EUA, a FED implementou o ritmo de subidas mais célere dos últimos 40 anos, numa tentativa de combate aos atuais níveis inflacionistas e que visa arrefecer a procura. Os últimos números da inflação já trouxeram a luz ao fundo do túnel. Com efeito a ligeira desaceleração no último trimestre de 2022, resultam da normalização das cadeias de abastecimento e dos primeiros indícios de inversão de variáveis mais persistentes, nomeadamente os custos de habitação que evidenciam alguns sinais de abrandamento. Contudo, a FED deverá manter a retórica *hawkish*, ou mais agressiva, até que o mercado de trabalho revele sinais de enfraquecimento. Perante este cenário, a FED passou o intervalo da taxa diretora dos 0%-0,25% para os 4,25%-4,50% ao longo deste ano sendo expectável que possa atingir um máximo de 5%-5,5% durante o próximo ano. O PIB americano deverá entrar em contração ao longo de 2023 e finalizar o ano ligeiramente positivo.

EUROPA

Na zona euro, o panorama está mais nebuloso. A elevada inflação perdura, sem qualquer sinal de reversão. O BCE já assumiu que, enquanto persistir esta pressão, o ritmo de subida da taxa de juro vai permanecer agressivo. A crise energética é a grande protagonista para o atual nível de inflação e está a arrastar a economia europeia para uma recessão a iniciar entre o final de 2022 e o princípio de 2023. No entanto, o BCE já foi obrigado a reunir de emergência e a implementar medidas para estancar a escalada nos spreads entre os países core e periféricos. Desta feita, foi anunciado um programa anti-fragmentação, que visa comprar obrigações da zona euro de países mais vulneráveis mediante o cumprimento de determinados requisitos.

Por um lado, o BCE está fortemente comprometido em controlar a inflação, mas por outro vai fazer o necessário, uma espécie de "*whatever it takes*", para manter a coesão na zona euro e estabilização dos spreads na região. A taxa de juro das operações principais de refinanciamento do BCE passou dos 0% para os 2,5%, sendo projetado que atinja os 3,5% ao longo próximo ano. Apesar do posicionamento *hawkish*, agravado na última reunião do ano, o BCE não deverá conseguir que a taxa ultrapasse esta projeção devido ao elevado endividamento na região e o forte impacto que teria nas famílias e na solvabilidade da economia da zona euro.

JAPÃO

A política monetária ultra expansionista no Japão, em contraciclo com os seus pares ocidentais, refletiu-se em fortes depreciações da sua moeda. Esta discrepância monetária, está a provocar danos nas cadeias de abastecimento especialmente em algumas indústrias relevantes para a sua economia, como a eletrónica, não conseguindo compensar pelo maior estímulo implícito nas exportações. Dificilmente o BoJ vai conseguir manter o atual nível expansionista, sendo esperado que 2023 inicie o ciclo de subidas da taxa de juro diretora, embora de forma menos expressiva que os seus congéneres, FED e BCE.

MERCADOS EMERGENTES

Os mercados emergentes tiveram na generalidade um desempenho negativo, condicionado pela política mais agressiva da FED e consequente apreciação do dólar face à generalidade das moedas domésticas, afetando sobretudo as economias mais importadoras.

A China, esteve mais pressionada. O maior peso regulatório, apertadas medidas de confinamento em importantes cidades e as revisões em baixa das suas metas de crescimento levaram esta economia para um nível das mais detratadas. A intransigência das autoridades chinesas na política covid zero não permitiu a normalização da atividade económica do país. Da mesma forma, a eficácia da vacina é questionada, uma vez que sempre quando na presença de um alívio das restrições, é registado um aumento substancial no número de novos casos. Todas estas imposições e incertezas levam as estimativas de crescimento a serem revistas em baixa, para além de todo o impacto que provocam nas cadeias de distribuição globais, obrigando muitas empresas a diversificarem e a procurarem novos mercados geográficos de fornecimento às cadeias de abastecimento.

Em contraciclo, esteve o Brasil, beneficiado pela maior exposição da sua economia às matérias-primas e aumento dos volumes e preços do mercado exportador sobretudo sobre o petróleo, minério de ferro e matérias agrícolas.

CRESCIMENTO ECONÓMICO MUNDIAL (REAL E PREVISIONAL)

	2020	2021	2022	2023 (P)	2024 (P)
Mundo	-3,00%	6,00%	3,20%	2,70%	3,20%
Zona Euro	-6,10%	5,20%	3,10%	0,50%	1,80%
Alemanha	-3,70%	2,60%	1,50%	-0,30%	1,50%
França	-7,90%	6,80%	2,50%	0,70%	1,60%
Itália	-9,00%	6,70%	3,20%	-0,20%	1,30%
Espanha	-10,80%	5,10%	4,30%	1,20%	2,60%
Portugal	-8,40%	4,90%	6,20%	0,70%	2,40%
Estados Unidos	-3,40%	5,70%	1,60%	1,00%	1,20%
Canadá	-5,20%	4,50%	3,30%	1,50%	1,60%
Japão	-4,60%	1,70%	1,70%	1,60%	1,30%
Reino-Unido	-9,30%	7,40%	3,60%	0,30%	0,60%
China	2,20%	8,10%	3,20%	4,40%	4,50%
Índia	-6,60%	8,70%	6,80%	6,10%	6,80%
Brasil	-3,90%	4,60%	2,80%	1,00%	1,90%
Rússia	-2,70%	4,70%	-3,40%	-2,30%	1,50%

Fonte: FMI

AÇÕES: DERRUBADAS PELA GEOPOLÍTICA E PELO CICLO ECONÓMICO

Os mercados acionistas apresentaram quedas expressivas no ano de 2022 antecipando uma recessão moderada na economia, apesar da resiliência dos resultados empresariais. De facto, têm surpreendido nos últimos trimestres pela sua trajetória ascendente. Contudo, consideramos que os resultados vão começar a ser afetados a partir do último trimestre de 2022, uma vez que a inflação e as subidas das taxas de juros deverão impactar os *earnings* nos próximos períodos, com várias empresas já reverem em baixa nas suas projeções de crescimento para 2023. O Eurostoxx 50 terminou o ano com uma performance negativa de 11,7%. Países mais sólidos do ponto de vista económico e orçamental como a França e a Alemanha seguiram a mesma trajetória, o CAC -9,5% e o DAX -12,3%. Os países periféricos, como Espanha e Itália obtiveram -5,6%, e -13,3% respetivamente. Portugal surge como uma das raras exceções terminado o ano a subir 2,8%. Nos Estados-Unidos, as principais bolsas tiveram desempenhos muito negativos. O Nasdaq desvalorizou 33,1%, o S&P500 obteve -19,4% e o Dow Jones desvalorizou 8,8%, com o dólar a mitigar estas quedas com uma apreciação de 6,2% face ao euro.

No Japão, o Nikkei 225 deslizou 9,4% com o Banco do Japão a ser obrigado a intervir para abrandar a desvalorização do iene.

No Reino-Unido, o FTSE 100 valorizou 0,9% no ano, no entanto a libra depreciou 5% face ao euro no mesmo período, com a incerteza política a ter um impacto na confiança dos investidores ao longo do ano.

Os países emergentes, tiveram comportamentos antagónicos, com o Índice MSCI Emerging Markets a descer 22,4%, arrastado pela queda de 21,6% do índice Chinês CSI 300 e de -15,5% do índice de Hong Kong, a contrariar o índice BSE Sensex a refletir o bom momento da economia indiana com uma subida de 4,4% e do índice brasileiro Ibovespa a subir 4,7% beneficiado pela maior exposição da sua economia às matérias-primas e aumento dos volumes e preços do mercado exportador sobretudo sobre o petróleo, minério de ferro e matérias agrícolas. Nos mercados fronteira, o índice MSCI Frontier Markets obteve uma descida de 20,8%.

PERFORMANCE DOS PRINCIPAIS ÍNDICES BOLSISTAS NO ANO 2022 (MOEDA LOCAL / EURO)

		Moeda Local	Euro
Brasil	BOVESPA	4,7%	16,7%
Rússia	MOEX	-43,1%	-38,8%
Estados Unidos	S&P 500	-19,4%	-14,4%
Austrália	ASX 200	-5,5%	-5,8%
Japão	NIKKEI 25	-9,4%	-15,8%
China	HANG SENG	-15,5%	-10,2%
Reino-Unido	FTSE	0,9%	-4,1%
França	CAC 40	-9,5%	-9,5%
Alemanha	DAX	-12,3%	-12,3%
Zona Euro	EUROSTOXX 50	-11,7%	-11,7%
Espanha	IBEX 35	-5,6%	-5,6%
Portugal	PSI 20	2,8%	2,8%
Itália	MIB	-13,3%	-13,3%

Dados Bloomberg, moeda local / Euros

OBRIGAÇÕES: A INFLAÇÃO E OS BANCOS CENTRAIS A IMPOREM O RITMO

O mercado obrigacionista apresenta quedas historicamente elevadas, afetado sobretudo pelo forte impacto na duração, perante a agressividade do aumento das taxas de juros nas obrigações sem risco. A performance de 2022 encontra-se no *outlier* mais extremo na distribuição anual de performances das US 10Yr *treasuries* dos últimos 150 anos. O impacto no spread de crédito esteve mais controlado assim como a taxa de *default* que se manteve em níveis historicamente baixos, refletindo a robustez nos resultados empresariais. Posto isto, as *yields* das dívidas governamentais da Alemanha e França subiram para 2,6% e 3,1% refletindo o ritmo agressivo de subidas das taxas de juro por parte do BCE. Nos Estados-Unidos, o rendimento das "Treasuries" americanas a 10 anos passaram dos 1,5% para os 3,9%, também a refletir o ritmo de subidas das taxas de juro por parte da sua autoridade monetária, a FED.

No Reino Unido, a sua *yield* soberana a 10 anos terminou o ano nos 3,7%.

YIELDS DAS OBRIGAÇÕES DO TESOIRO A 10 ANOS

	31 de Dezembro de 2021	31 de Dezembro de 2022
Estados Unidos	1,5%	3,9%
Alemanha	-0,2%	2,6%
França	0,2%	3,1%
Itália	1,2%	4,7%
Espanha	0,6%	3,7%
Portugal	0,5%	3,6%
Grécia	1,3%	4,6%
Reino-Unido	1,0%	3,7%
Suíça	-0,1%	1,6%

Dados Bloomberg

MATÉRIAS-PRIMAS: GUIADAS PELO CICLO ECONÓMICO E A GUERRA NA UCRÂNIA

O Índice S&P GS Commodity Index, indexante que reflete a performance das principais matérias-primas obteve uma performance de 8,7%, para este comportamento muito contribuiu a performance das *commodities* energéticas e alimentares. Matérias-Primas industriais contrariam esta tendência, a anteciparem uma contração da economia global.

EVOLUÇÃO DAS MATÉRIAS-PRIMAS

Nome	Índice	2022
Commodity	S&P GS Commodity Index	8,7%
Petróleo	WTI Crude Oil	6,7%
Ouro	Gold	-0,3%
Prata	Silver	2,8%
Milho	Corn	14,4%
Cobre	Copper	-14,6%
Alumínio	Aluminum	-16,2%
Gas Natural	Natural Gas	22,6%
Soja	Soy beans	14,3%

Dados Bloomberg

DIVISAS: O DÓLAR COMO PROTAGONISTA DOS ATIVOS DE REFÚGIO

No que diz respeito às divisas, o dólar apreciou face aos seus principais pares cambiais. O dólar apreciou 6,2% face ao euro. Por outro lado, a libra depreciou 5% face ao euro.

DESEMPENHO DO FUNDO EM 2022

Em 2022, o fundo Optimize Selecção Defensiva, fechou o ano com um valor da unidade de participação de 9,3364€ (categoria A) e 9,4807€ (categoria B). Assim sendo, a performance anual registada em 2022 foi de, respetivamente, -14,2% e -14,0% com uma volatilidade de 7,5% (nível de risco: 4).

Desde a criação do fundo Optimize Selecção Defensiva, em 2 de novembro de 2015, em que a unidade de participação valia 10.000€, até 31 de dezembro de 2022, a performance anualizada foi de -0,95% (categoria A) e -0,74% (categoria B).

1.2 Características principais do Fundo

FICHA SINTÉTICA

Entidade Gestora	Optimize Investment Partners SGOIC, S.A. Avenida Fontes Pereira de Melo n°21 4° 1050-116 Lisboa Capital social de 450.771,71 € Contribuinte n° 508 181 321
Início de Atividade do fundo	2 de novembro de 2015
Política de Rendimentos	Não distribui rendimentos
Comissão de Gestão	1,20 % - Categoria A 1,00 % - Categoria B
Comissão de Depositário	0,10 % (*)
Entidade Depositária	Banco de Investimento Global
Objetivo do fundo	O fundo que pretende proporcionar aos investidores uma opção de investimento com base numa criteriosa seleção de unidades de participação de fundos de investimento nacionais e internacionais de ações e obrigações, incluindo unidades de participação de fundos geridos pela própria Sociedade Gestora.
Política de investimento	O fundo tem uma política de investimento geograficamente diversificada, essencialmente através de fundos de investimento internacionais, de ações e o restante em fundos de obrigações e de tesouraria. A definição da alocação dos ativos baseia-se numa abordagem comparativa e prospetiva do rendimento e do risco e no Modelo Markowitz. Para cada classe e subclasse de ativos em carteira, a seleção dos fundos de investimento procura o melhor desempenho com base em critérios objetivos de performance, risco e regularidade (tracking error), com base nas avaliações publicadas na revista "Proteste Investe" A carteira investe, em média, de 35 a 55% em ações, numa proporção podendo no entanto, variar entre 0% e 65% (ou fundos de ações), o fundo sendo flexível.

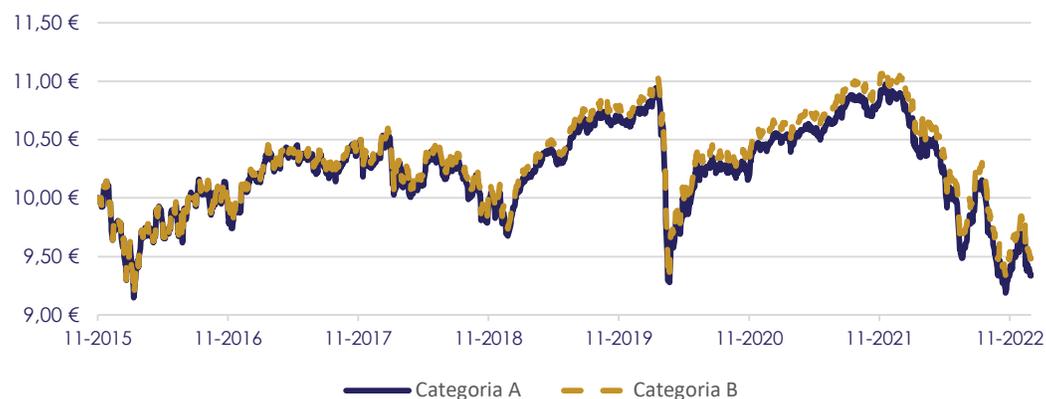
(*) Valor máximo de 0,10% ao ano. Este valor pode ser de 0,09% ao ano caso os ativos sob gestão da Optimize custodiados no BiG sejam superiores a 150.000.000€.

1.3 Evolução do fundo

EVOLUÇÃO HISTÓRICA

O fundo não adota parâmetro de referência.

GRÁFICO DE EVOLUÇÃO DESDE INÍCIO DO FUNDO



PERFORMANCES, VOLATILIDADES E NÍVEIS DE RISCO DESDE INÍCIO DO FUNDO – CATEGORIA A

Ano	Performance	Volatilidade	Risco
2022	-14,2%	7,5%	4
2021	3,8%	5,9%	4
2020	-2,2%	6,1%	4
2019	10,1%	5,5%	4
2018	-5,9%	5,3%	4
2017	2,1%	5,4%	4
2016	3,3%	4,3%	3

PERFORMANCES, VOLATILIDADES E NÍVEIS DE RISCO DESDE INÍCIO DO FUNDO – CATEGORIA B

Ano	Performance	Volatilidade	Risco
2022	-14,0%	7,5%	4
2021	4,1%	5,9%	4
2020	-2,0%	6,1%	4
2019	10,3%	5,6%	4
2018	-5,7%	5,3%	4
2017	2,4%	5,4%	4
2016	3,6%	4,3%	3

ALOCAÇÃO DE ATIVOS

REPARTIÇÃO POR CLASSE DE ATIVOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Repartição por Classe de Ativos	
Ações	24,4%
Obrigações	73,3%
Tesouraria	2,4%

REPARTIÇÃO GEOGRÁFICA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Repartição Geográfica	
Zona Euro	33,9%
Japão	14,8%
EUA	14,2%
China	9,7%
Noruega	5,1%
Reino Unido	5,0%
Suiça	5,0%
Suécia	4,9%
Brasil	4,9%

PRINCIPAIS POSIÇÕES DO FUNDO

PRINCIPAIS POSIÇÕES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Principais Posições	Valor	%
Allianz EUR Inf-link	491.018	17,1%
Eurizon Bond JPY Z	285.687	10,0%
iShares ETF EUR Agg	243.911	8,5%
Lyxor ETF EUR Gv 5-7	237.819	8,3%
Nordea Norway Bond	146.883	5,1%
iShares ETF FTSE 100	144.463	5,0%
AXA WF - Switzerland	142.790	5,0%
UBS Equity China Opp	142.004	4,9%
XACT Obligation UCIT	141.815	4,9%
AZ Fund 1 - AZ Bond	141.668	4,9%
GS Japan Equity	138.769	4,8%
iShares US High Yield	138.577	4,8%
Fidelity - USD Bond	137.909	4,8%
Eurizon-Bond Ag RMB	137.109	4,8%
iShares MSCI USA SRI	130.942	4,6%

HISTÓRICO DE UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO E CUSTOS

HISTÓRICO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS – CATEGORIA A

Ano	VLG	UP em circulação	Valor UP
2022	82.264	8.811,11942	9,3364
2021	115.871	10.647,42075	10,8825
2020	283.284	27.026,09402	10,4819
2019	370.977	34.610,81923	10,7185
2018	41.722	4.286,20894	9,7339

Valores em 31 de dezembro (ou em último dia útil de dezembro)

HISTÓRICO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS – CATEGORIA B

Ano	VLG	UP em circulação	Valor UP
2022	2.787.148	293.980,33803	9,4807
2021	3.392.569	307.691,55728	11,0259
2020	3.452.365	325.805,83423	10,5964
2019	4.064.631	375.944,10789	10,8118
2018	3.725.389	380.227,57772	9,7978

Valores em 31 de dezembro (ou em último dia útil de dezembro)

HISTÓRICO DE CUSTOS NOS ÚLTIMOS 3 ANOS

	2022	2021	2020
Comissão de Gestão *	32.494	37.854	41.292
Categoria A	1.256	3.361	3.548
Categoria B	31.238	34.494	37.744
Comissão de Depósito *	2.982	3.546	5.570
Custos de Transação	1.889	1.265	3.384
Comissões suportadas pelos participantes	0	0	0
Comissões de Subscrição	0	0	0
Comissões de Resgate	0	0	0
Proveitos	76.238	258.072	211.995
Custos	555.850	113.943	342.153
Valor Líquido Global	2.869.412	3.508.440	3.735.649

Dados em 31 de dezembro de 2022, 2021 e 2020

* Em 2022, o total da comissão de gestão e depósito inclui o valor de imposto do selo

O quadro supra apresenta a evolução do Fundo no decorrer dos últimos três anos de atividade, no que concerne ao VLG, comissões suportadas pelo Fundo e pelos Participantes, bem como total de proveitos e custos.

FACTOS RELEVANTES APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

À data de conclusão deste relatório, e derivado das atuais circunstâncias, o Conselho de Administração continua a acompanhar, de forma atenta o desenrolar do conflito na Ucrânia. O grupo Optimize irá manter o acompanhamento da evolução dos eventuais novos impactos que possam surgir ao longo de 2023, adotando medidas de minimização dos riscos tendo presente a dinâmica das circunstâncias macroeconómicas.

Face ao exposto, consideramos que as circunstâncias excecionais acima apresentadas não colocam em causa a continuidade das operações e a solidez financeira do Optimize Selecção Defensiva – Fundo de Investimento Aberto Flexível.

Pela Administração da Optimize Investment Partners SGOIC SA,
Lisboa, 26 de abril de 2023

2 BALANÇO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Balanço em 31 de Dezembro de 2022 e 2021

		EUR					EUR							
Código	ATIVO	Nota	2022			2021		Código	CAPITAL E PASSIVO	Nota	2022		2021	
			Ativo Bruto	+	-	Ativo líquido	Ativo líquido				2022	2021		
	Outros ativos							Capital do OIC						
32	Ativos fixos tangíveis das SIM		0	0	0	0	0	61	Unidades de Participação	1	3.027.915	3.183.390		
33	Ativos intangíveis das SIM		0	0	0	0	0	62	Variações Patrimoniais	1	-61.667	-57.727		
	Total de outros ativos das SIM		0	0	0	0	0	64	Resultados Transitados	1	382.777	238.647		
	Carteira de títulos							65	Resultados Distribuídos		0	0		
21	Obrigações		0	0	0	0	0	67	Dividendos antecipados das SIM		0	0		
22	Ações		0	0	0	0	0							
23	Outros títulos de capital		0	0	0	0	0	66	Resultado líquido do exercício	1	-479.612	144.129		
2411	OICVM de obrigações	3	2.317.271	26.172	241.047	2.102.395	2.536.865		Total do capital do OIC		2.869.412	3.508.440		
2412	OICVM de ações	3	697.703	45.377	44.112	698.968	872.180							
2414	OICVM de tesouraria		0	0	0	0	0	48	Provisões acumuladas					
2413	Outros OICVM		0	0	0	0	0	481	Provisões para encargos		0	0		
25	Direitos		0	0	0	0	0		Total de provisões acumuladas		0	0		
26	Outros instrumentos de dívida		0	0	0	0	0							
	Total da carteira de títulos		3.014.974	71.549	285.160	2.801.364	3.409.046		Terceiros					
	Outros ativos							422	Rendimentos a pagar aos participantes		0	0		
31	Outros ativos		0	0	0	0	0	423	Comissões a pagar	17	4.879	5.407		
	Total de outros ativos		0	0	0	0	0	424+...+429	Outras contas de credores		0	0		
	Terceiros							43	Empréstimos obtidos		0	0		
41+519-559	Contas de devedores		0	0	0	0	0	44	Pessoal		0	0		
421	Resgates pendentes de regularização	17	59.209	0	0	59.209	0	46	Acionistas		0	0		
	Total dos valores a receber		59.209	0	0	59.209	0		Total dos valores a pagar		4.879	5.407		
	Disponibilidades								Acréscimos e diferimentos					
11	Caixa		0	0	0	0	0	55	Acréscimos de custos		0	0		
12-43	Depósitos à ordem	3	13.718	0	0	13.718	104.801	56	Receitas com proveito diferido		0	0		
13	Depósitos a prazo e com pré-aviso		0	0	0	0	0	58	Outros acréscimos e diferimentos		0	0		
14	Certificados de depósito		0	0	0	0	0	59	Contas transitórias passivas		0	0		
18	Outros meios monetários		0	0	0	0	0		Total de acréscimos e diferimentos passivos		0	0		
	Total das disponibilidades		13.718	0	0	13.718	104.801							
	Acréscimos e diferimentos													
51	Acréscimos de proveitos		0	0	0	0	0							
52	Despesas com custo diferido		0	0	0	0	0							
58	Outros acréscimos e diferimentos		0	0	0	0	0							
59	Contas transitórias ativas		0	0	0	0	0							
	Total de acréscimos e diferimentos ativos		0	0	0	0	0							
	Total do Ativo		3.087.901	71.549	285.160	2.874.291	3.513.846		Total do Capital do OIC e do Passivo		2.874.291	3.513.846		
	Número total de unidades de participação em circulação - Categoria A		8.811,12				10.647,42		Valor unitário da unidade de participação - Categoria A		9,3364	10,8825		
	Número total de unidades de participação em circulação - Categoria B		293.980,34				307.691,56		Valor unitário da unidade de participação - Categoria B		9,4807	11,0259		

2.2 Contas Extrapatrimoniais em 31 de Dezembro de 2022 e 2021

EUR				EUR			
Código	DIREITOS SOBRE TERCEIROS	2022	2021	Código	RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS	2022	2021
	Operações Cambiais				Operações Cambiais		
911	À vista	0	0	911	À vista	0	0
912	A prazo (Forwards cambiais)	0	0	912	A prazo (Forwards cambiais)	0	0
913	Swaps cambiais	0	0	913	Swaps cambiais	0	0
914	Opções	0	0	914	Opções	0	0
915	Futuros	0	0	915	Futuros	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	Operações Sobre Taxas de Juro				Operações Sobre Taxas de Juro		
921	Contratos a prazo (FRA)	0	0	921	Contratos a prazo (FRA)	0	0
922	Swap de taxa de juro	0	0	922	Swap de taxa de juro	0	0
923	Contratos de garantia de taxa de juro	0	0	923	Contratos de garantia de taxa de juro	0	0
924	Opções	0	0	924	Opções	0	0
925	Futuros	0	0	925	Futuros	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	Operações Sobre Cotações				Operações Sobre Cotações		
934	Opções	0	0	934	Opções	0	0
935	Futuros	0	0	935	Futuros	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	Compromissos de Terceiros				Compromissos com Terceiros		
942	Operações a prazo (reporte de valores)	0	0	941	Subscrição de Títulos	0	0
944	Valores recebidos em garantia	0	0	942	Operações a prazo (reporte de valores)	0	0
945	Empréstimos de títulos	0	0	943	Valores cedidos em garantia	0	0
	Total	0	0		Total	0	0
	Total dos direitos	0	0		Total das Responsabilidades	0	0
99	Contas de Contrapartida	0	0	99	Contas de Contrapartida	0	0

2.3 Demonstração dos Resultados em 31 de Dezembro de 2022 e 2021

EUR					EUR				
Código	CUSTOS E PERDAS	Nota	2022	2021	Código	PROVEITOS E GANHOS	Nota	2022	2021
	Custos e Perdas Correntes					Proveitos e Ganhos Correntes			
	Juros e custos equiparados					Juros e proveitos equiparados			
711+...718	De operações correntes	5	9	0	812+813	Da carteira de títulos e outros ativos		0	0
719	De operações extrapatrimoniais		0	0	811+814+817+818	De operações correntes	5	20	20
	Comissões e taxas				819	De operações extrapatrimoniais		0	0
722+723	Da carteira de títulos e outros ativos	5	1.889	1.265		Rendimento de títulos e outros ativos			
724+725+726+727+728	Outras operações correntes	5	38.183	43.938	822+823+824+825	Da carteira de títulos e outros ativos	5	9.722	17.022
729	De operações extrapatrimoniais		0	0	829	De operações extrapatrimoniais		0	0
	Perdas em operações financeiras					Ganhos em operações financeiras			
732+733	Na carteira de títulos e outros ativos	5	500.452	63.868	832+833	Na carteira de títulos e outros ativos	5	52.027	237.267
731+734+738	Outras operações correntes	5	12.643	1.919	831+834+837+838	Outras operações correntes	5	11.850	3.465
739	Em operações extrapatrimoniais	5	1.062	1.171	839	Em operações extrapatrimoniais	5	2.600	298
	Impostos					Reposição e anulação de provisões			
7411+7421	Imposto sobre o rendimento de capitais e incrementos patrimoniais	9	204	168	851	Provisões para encargos		0	0
7412+7422	Impostos indirectos	9	1.407	1.614					
7418+7428	Outros impostos		0	0					
75	Provisões do exercício								
751	Provisões para encargos		0	0	87	Outros Proveitos e Ganhos Correntes		19	0
77	Outros Custos e Perdas Correntes		0	0					
	Total dos custos e perdas correntes (A)		<u>555.850</u>	<u>113.943</u>		Total dos proveitos e ganhos correntes (B)		<u>76.238</u>	<u>258.072</u>
79	Outros Custos e Perdas das SIM		0	0	89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM		0	0
	Total dos outros custos e perdas das SIM (C)		<u>0</u>	<u>0</u>		Total dos proveitos e ganhos das SIM (D)		<u>0</u>	<u>0</u>
	Custos e Perdas Eventuais					Proveitos e Ganhos Eventuais			
781	Valores incobráveis		0	0	881	Recuperação de incobráveis		0	0
782	Perdas extraordinárias		0	0	882	Ganhos extraordinários		0	0
783	Perdas imputáveis a exercícios anteriores		0	0	883	Ganhos imputáveis a exercícios anteriores		0	0
788	Outros custos e perdas eventuais		0	0	888	Outros proveitos e ganhos eventuais		0	0
	Total dos custos e perdas eventuais (E)		<u>0</u>	<u>0</u>		Total dos proveitos e ganhos eventuais (F)		<u>0</u>	<u>0</u>
63	Imposto sobre o rendimento do exercício		0	0					
66	Resultado líquido do período (positivo)		<u>0</u>	<u>144.129</u>	66	Resultado líquido do período (negativo)		<u>479.612</u>	<u>0</u>
	TOTAL		<u>555.850</u>	<u>258.072</u>		TOTAL		<u>555.850</u>	<u>258.072</u>
(8x2/3/4/5)-(7x2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos		-440.601	189.157	F - E	Resultados Eventuais		0	0
8x9 - 7x9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais		1.537	-873	B + D + F - A - C - E + 74	Resultados Antes de Impostos		-478.001	145.911
B - A	Resultados Correntes		-479.612	144.129	B+D+F-A-C-	Resultado Líquido do Período		-479.612	144.129
					E+7411/8+7421/8				

2.4 Demonstração dos Fluxos de Caixa em 2022 e 2021

	EUR	
	2022	2021
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC		
Recebimentos:		
Subscrição de unidades de participação	1.633.230	416.813
Pagamentos:		
Resgates de unidades de participação	490.785	778.180
Fluxo das operações sobre unidades do OIC	1.142.445	-361.367
OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ATIVOS		
Recebimentos:		
Venda de títulos e outros ativos	2.048.098	728.766
Reembolso de títulos	0	0
Rendimento de títulos e outros ativos	9.722	17.022
Juros e proveitos similares recebidos	0	0
Outras taxas e comissões	0	0
Outros recebimentos relacionados com a carteira	0	123
Pagamentos:		
Compra de títulos e outros ativos	3.245.072	326.950
Juros e custos similares pagos	0	0
Comissões de bolsas suportadas	0	0
Comissões de corretagem	1.000	535
Outras taxas e comissões	1.129	980
Outros pagamentos relacionados com a carteira	0	123
Fluxo das operações da carteira de títulos	-1.189.381	417.324
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS		
Recebimentos:		
Operações cambiais	832.996	441.807
Operações sobre cotações	0	0
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0	0
Outros recebimentos em operações a prazo e de divisas	0	0
Pagamentos:		
Operações cambiais	837.091	441.488
Operações sobre cotações	0	0
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0	0
Outros pagamentos em operações a prazo e de divisas	0	0
Fluxo das operações a prazo e de divisas	-4.096	319
OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE		
Recebimentos:		
Juros de depósitos bancários	20	20
Pagamentos:		
Comissão de gestão	31.754	36.585
Comissão de depósito	2.948	3.531
Juros devedores de depósitos bancários	9	0
Impostos e taxas	4.710	5.085
Outros pagamentos correntes	650	800
Fluxo das operações de gestão corrente	-40.050	-45.982
Saldo dos fluxos de caixa do período	-91.082	10.295
Disponibilidades no início do período	104.801	94.506
Disponibilidades no fim do período	13.718	104.801

| 3 DIVULGAÇÕES

3.1 Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras

(Valores expressos em euros)

BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantido de acordo com o plano de contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecidos pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta instituição, no âmbito das competências que lhe são atribuídas através da Lei n.º 16/2015, de 24 de Fevereiro.

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

ESPECIALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercício, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do seu recebimento ou pagamento. Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica "Juros e Taxas".

VALORIZAÇÃO DA CARTEIRA DE TÍTULOS E DA UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO

- a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do Valor Líquido Global pelo número de unidades de participação em circulação. O Valor Líquido Global é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos suportados até ao momento da valorização da carteira.
As 14h30 horas representam o momento relevante do dia para:
 - Efeitos de valorização dos ativos que integram o património do Fundo (incluindo instrumentos derivados) tendo em conta o critério escolhido para efeitos de valorização dos ativos que irão compor a carteira do Fundo;
 - A determinação da composição da carteira que irá ter em conta todas as transações efetuadas até esse momento.
- b) O valor das unidades de participação será publicado diariamente;
- c) Os ativos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo dado pela Bloomberg.
- d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transação as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transacionados para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.
- e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência;
- f) Não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.
- g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.

- h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
- o valor médio das ofertas de compra e de venda firmes ou, na impossibilidade da sua obtenção, o valor médio das ofertas de compra e de venda, difundidas através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a entidade gestora, caso as mesmas se apresentem em condições normais de mercado. Caso não se verifiquem as condições referidas, a valorização terá em conta o valor médio das ofertas de compra;
 - Na impossibilidade de aplicação do referido acima, recorrer-se-á a modelos de avaliação utilizados e reconhecidos universalmente nos mercados financeiros, assegurando-se que os pressupostos utilizados na avaliação têm aderência a valores de mercado;
- i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.

REGIME FISCAL

O Decreto-Lei n.º 7/2015, de 13 de Janeiro, procedeu à reforma do regime de tributação dos Organismos de Investimento Coletivo (OIC), a qual foi aplicado a partir de 1 de Julho de 2015, nas seguintes condições:

- IRC nos OIC: os OIC passam a apurar um resultado fiscal, correspondente ao resultado líquido do exercício, o qual não deve considerar os seguintes rendimentos, e gastos ligados aos mesmos rendimentos de capitais (artigo 5.º do CIRS), rendimentos prediais (artigo 8.º CIRS) e mais ou menos-valias (artigo 10.º do CIRS), exceto se provenientes de paraísos fiscais, Rendimentos, incluindo os descontos, relativos a comissões de gestão e outras comissões que revertam para os OIC's. Os prejuízos fiscais podem ser deduzidos aos lucros tributáveis futuros, no prazo de 12 anos, com o limite (atual) de 70% do lucro. Sobre a matéria coletável é aplicada a taxa geral do IRC (atualmente, 21%). Os OIC estão isentos de derrama municipal e derrama estadual. Caso aplicável, é devida tributação autónoma sobre os encargos elegíveis, às taxas gerais. Não existe obrigação de efetuar retenção na fonte quanto aos rendimentos obtidos pelos OIC.
- IR aos Participantes: Retenção IR na fonte aos participantes aquando da distribuição ou resgate de rendimentos, às taxas atuais, no caso de participantes residentes, de 28% (pessoas singulares) e de 25% (pessoas coletivas). No caso de não residentes, se não residente num paraíso fiscal, está prevista uma isenção para os rendimentos de unidades de participação em Fundos de Investimento Mobiliário.
- Imposto de Selo: os OIC abrangidos pelo regime do novo 22.º do EBF são sujeitos passivos de imposto do selo, passando a haver tributação trimestral de 0,0125%, incidente sobre a média dos valores comunicados à CMVM ou divulgados pelas entidades gestoras, com exceção do valor de ativos relativos a UP de OIC abrangidos pelo novo 22.º do EBF.

NOTA 1 - NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO NO PERÍODO EM REFERÊNCIA, BEM COMO A COMPARAÇÃO DO VLG E DA UP E FACTOS GERADORES DAS VARIAÇÕES OCORRIDAS:

NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO EM 2022

Categoria A	Saldo em		Distribuição de			Resultado líquido do exercício	Saldo em 31.12.2022
	31.12.2021	Subscrições	Resgates	Resultados	Outros		
Valor base	106.474	16.101	34.464	0	0	0	88.111
Diferença para o valor base	5.905	-98	-763	0	0	0	6.570
Resultados acumulados	-8.568	0	0	0	12.059	0	3.491
Resultado líquido do exercício	12.059	0	0	0	-12.059	-15.909	-15.909
	115.871	16.003	33.701	0	0	-15.909	82.264
Número de unidades de participação	10.647,42	1.610,10	3.446,40	-	-	-	8.811,12
Valor da unidade de participação	10,8825	9,9389	9,7786	-	-	-	9,3364

Categoria B	Saldo em		Distribuição de			Resultado líquido do exercício	Saldo em 31.12.2022
	31.12.2021	Subscrições	Resgates	Resultados	Outros		
Valor base	3.076.916	248.097	385.209	0	0	0	2.939.804
Diferença para o valor base	-63.632	8.060	12.666	0	0	0	-68.237
Resultados acumulados	247.215	0	0	0	132.071	0	379.285
Resultado líquido do exercício	132.071	0	0	0	-132.071	-463.704	-463.704
	3.392.569	256.157	397.875	0	0	-463.704	2.787.148
Número de unidades de participação	307.691,56	24.809,72	38.520,94	-	-	-	293.980,34
Valor da unidade de participação	11,0259	10,3249	10,3288	-	-	-	9,4807

PARTICIPANTES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Categoria A	Participantes em 31.12.2022
Superior a 25%	1
De 10% a 25%	2
De 5% a 10%	1
De 2% a 5%	11
De 0,5% a 2%	9
Inferior a 0,5%	10
Total	34

Categoria B	Participantes em 31.12.2022
Superior a 25%	0
De 10% a 25%	1
De 5% a 10%	1
De 2% a 5%	11
De 0,5% a 2%	33
Inferior a 0,5%	127
Total	173

VALOR LÍQUIDO GLOBAL E NÚMERO DE UP

Categoria A	Ano	Meses	Valor Líquido Global	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
2022		Março	105.258,31	10,4437	10.078,60854
		Junho	93.396,99	9,5835	9.745,57590
		Setembro	90.341,12	9,3372	9.675,42043
		Dezembro	82.263,77	9,3364	8.811,11942
2021		Março	279.587,51	10,5765	26.434,78153
		Junho	280.747,04	10,6562	26.345,91540
		Setembro	292.481,36	10,7309	27.256,04199
		Dezembro	115.870,80	10,8825	10.647,42075
2020		Março	250.813,65	9,6421	26.012,40524
		Junho	273.607,14	10,1962	26.834,10523
		Setembro	277.095,61	10,2087	27.143,09378
		Dezembro	283.284,33	10,4819	27.026,09402

Categoria B				
Ano	Meses	Valor Líquido Global	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
2022	Março	3.177.954,18	10,5872	300.170,56700
	Junho	2.849.745,91	9,7206	293.166,26342
	Setembro	2.786.110,83	9,4761	294.014,31846
	Dezembro	2.787.147,90	9,4807	293.980,33803
2021	Março	3.303.990,82	10,6979	308.845,67281
	Junho	3.295.434,67	10,7844	305.573,19574
	Setembro	3.303.251,19	10,8661	303.994,92924
	Dezembro	3.392.569,00	11,0259	307.691,55728
2020	Março	3.815.164,89	9,7313	392.050,67276
	Junho	3.987.006,85	10,2962	387.230,97260
	Setembro	3.518.450,12	10,3145	341.117,36313
	Dezembro	3.452.365,05	10,5964	325.805,83423

NOTA 2 - TRANSAÇÕES DE VALORES MOBILIÁRIOS NO PERÍODO

TRANSAÇÕES NO PERÍODO

Descrição	Compras (1)		Vendas (2)		Total (1) + (2)	
	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado
Dívida pública	0	0	0	0	0	0
Fundos públicos e equiparados	0	0	0	0	0	0
Obrigações diversas	0	0	0	0	0	0
Ações	0	0	0	0	0	0
Títulos de participação	0	0	0	0	0	0
Direitos	0	0	0	0	0	0
Unidades de participação	531.119	1.361.069	1.348.560	702.886	1.879.680	2.063.955
Outros Ativos	0	0	0	0	0	0
Contratos de futuros	0	0	0	0	0	0
Contratos de opções	0	0	0	0	0	0
Total	531.119	1.361.069	1.348.560	702.886	1.879.680	2.063.955

SUBSCRIÇÕES E RESGATES

	Valor	Comissões Cobradas
Subscrições	272.160	0
Resgates	431.576	0

NOTA 3 - INVENTÁRIO DA CARTEIRA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

INVENTÁRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Ativo	Valor			Valor Carteira	Juros corridos	Soma
	Aquisição	Mais Valias	Menos Valias			
1-VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
13-Mercado de bolsa de Estado membro da UE						
136-Unidades de participação de OIC						
iShares ETF EUR Agg	297.438	0	53.527	243.911	0	243.911
Lyxor ETF EUR Gv 5-7	277.447	0	39.628	237.819	0	237.819
XACT Obligation UCIT	141.728	316	229	141.815	0	141.815
Sub-total	716.613	316	93.385	623.544	0	623.544
15-Mercado de bolsa de Estado não membro da UE						
156-Unidades de participação de OIC						
iShares ETF FTSE 100	122.716	21.748	0	144.463	0	144.463
iShares MSCI USA SRI	140.877	8.189	18.123	130.942	0	130.942
iShares US High Yield	140.585	0	2.008	138.577	0	138.577
Sub-total	404.177	29.937	20.131	413.983	0	413.983
3-UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO DE OIC						
32-OIC domiciliados num Estado membro da UE						
AXA WF - Switzerland	127.349	15.441	0	142.790	0	142.790
GS Japan Equity	157.608	0	18.840	138.769	0	138.769
UBS Equity China Opp	149.154	0	7.149	142.004	0	142.004
Allianz EUR Inf-link	537.701	0	46.683	491.018	0	491.018
AZ Fund 1 - AZ Bond	149.262	0	7.594	141.668	0	141.668
Eurizon-Bond Ag RMB	117.930	19.178	0	137.109	0	137.109
Fidelity - USD Bond	149.269	6.606	17.965	137.909	0	137.909
Eurizon Bond JPY Z	348.396	0	62.709	285.687	0	285.687
Nordea Norway Bond	157.514	72	10.703	146.883	0	146.883
Sub-total	1.894.184	41.296	171.644	1.763.837	0	1.763.837
Total	3.014.974	71.549	285.160	2.801.364	0	2.801.364

DISCRIMINAÇÃO DA LIQUIDEZ DO FUNDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Caixa	0	0	0	0
Depósitos à ordem	104.801	4.524.065	4.615.147	13.718
Depósitos a prazo e com pré-aviso	0	0	0	0
Certificados de depósito	0	0	0	0
Outras contas de disponibilidades	0	0	0	0
Total	104.801	4.524.065	4.615.147	13.718

NOTA 4 - CRITÉRIOS UTILIZADOS NA VALORIZAÇÃO DA CARTEIRA

Os critérios utilizados na valorização da carteira do OIC são descritos no parágrafo "Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas".

NOTA 5 - COMPONENTES DO RESULTADO DO OIC - PROVEITOS E CUSTOS

PROVEITOS E GANHOS

Natureza	Proveitos e ganhos						Rendimento de Títulos	Soma
	Ganhos de capital			Ganhos com Carácter de Juro				
	Mais Valias		Soma	Juros Vencidos	Juros Decorridos			
Potenciais	Efetivas							
Operações "à vista"								
Ações e direitos	0	0	0	0	0	0	0	
Obrigações	0	0	0	0	0	0	0	
Unidades de participação	22.761	39.067	61.827	0	0	9.722	71.550	
Depósitos	315	1.735	2.050	20	0	0	2.069	
Operações "a prazo"								
Cambiais								
Spot	0	2.600	2.600	0	0	0	2.600	
Forwards	0	0	0	0	0	0	0	
Taxa de juro								
FRA	0	0	0	0	0	0	0	
Swaps	0	0	0	0	0	0	0	
Futuros	0	0	0	0	0	0	0	
Cotações								
CFD's e FX-Trading	0	0	0	0	0	0	0	
Futuros	0	0	0	0	0	0	0	
Opções	0	0	0	0	0	0	0	
Total	23.075	43.401	66.477	20	0	9.722	76.219	

CUSTOS E PERDAS

Natureza	Custos e perdas					
	Perdas de capital			Juros e Comissões Suportadas		
	Menos Valias		Soma	Juros Vencidos e Comissões	Juros Decorridos	Soma
Potenciais	Efetivas					
Operações "à vista"						
Ações e direitos	0	0	0	0	0	0
Obrigações	0	0	0	0	0	0
Unidades de participação	323.992	181.726	505.718	0	0	505.718
Depósitos	2	7.375	7.377	9	0	7.386
Operações "a prazo"						
Cambiais						
Spot	0	1.062	1.062	0	0	1.062
Forwards	0	0	0	0	0	0
Taxa de juro						
FRA	0	0	0	0	0	0
Swaps	0	0	0	0	0	0
Futuros	0	0	0	0	0	0
Cotações						
CFD's e FX-Trading	0	0	0	0	0	0
Futuros	0	0	0	0	0	0
Opções	0	0	0	0	0	0
Comissões						
De gestão	0	0	0	31.245	0	31.245
De depósito	0	0	0	2.867	0	2.867
Taxa de supervisão	0	0	0	1.200	0	1.200
Taxa de autoridade concorrência	0	0	0	69	0	69
Taxa de operações de bolsa	0	0	0	1.180	0	1.180
Taxa de corretagem	0	0	0	1.002	0	1.002
Auditoria	0	0	0	969	0	969
IES	0	0	0	0	0	0
Imposto do Selo	0	0	0	1.541	0	1.541
Total	323.994	190.164	514.158	40.081	0	554.239

MAIS E MENOS VALIAS

	Mais Valias	Menos Valias
Mais e menos valias potenciais	23.075	323.994
Mais e menos valias realizadas	43.401	190.164
Total	66.477	514.158
Total de mais e menos valias	-447.681	
Resultado Líquido do Exercício	-479.612	
Peso percentual das mais e menos valias no RLE	93,3%	

	Mais Valias	Menos Valias
Mais e menos valias potenciais	23.075	323.994
Total de mais e menos valias potenciais	-300.918	
Valor Líquido Global do Fundo	2.869.412	
Peso percentual das valias potenciais no VLG	-10,5%	

NOTA 6 – DÍVIDAS DE COBRANÇA DUVIDOSA

Não existem dívidas de cobrança duvidosa no exercício.

NOTA 7 - MOVIMENTOS DE PROVISÕES NO EXERCÍCIO

Não existem provisões em 31 de dezembro de 2022.

NOTA 8 - DÍVIDAS A TERCEIROS COBERTAS POR GARANTIAS REAIS

Não existem dívidas a terceiros cobertas por garantias reais em 31 de dezembro de 2022.

NOTA 9 - IMPOSTOS SUPOSTADOS PELO OIC

IMPOSTOS SUPOSTADOS EM 2022 E 2021

	2022	2021
Impostos pagos em Portugal		
Impostos diretos:		
Mais valias	0	0
Juros DO	0	0
Obrigações	0	0
Dividendos	0	0
Outros	204	168
Impostos indiretos:		
IVA	0	0
Imposto do selo	1.407	1.614
Impostos pagos no estrangeiro		
Impostos directos:		
Dividendos	0	0
Outros impostos	0	0
	1.611	1.782

NOTA 10 - RESPONSABILIDADES DE E COM TERCEIROS A 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Não existem responsabilidades de e com terceiros em 31 de dezembro de 2022.

NOTA 11 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE CÂMBIO

POSIÇÕES CAMBIAIS ABERTAS A 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Moedas	À Vista	A Prazo				Total a Prazo	Posição Global
		Futuros	Forwards	Swaps	Opções		
CHF	140.605	0	0	0	0	0	140.605
GBP	129.007	0	0	0	0	0	129.007
NOK	1.544.297	0	0	0	0	0	1.544.297
SEK	1.577.257	0	0	0	0	0	1.577.257
USD	434.563	0	0	0	0	0	434.563
Contravalor Euro	984.371	0	0	0	0	0	984.371

NOTA 12 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO TAXA DE JURO

Em 31 de dezembro de 2022, o fundo não tem exposição direta ao risco de taxa de juro, por estar exclusivamente investido em Unidades de Participação de outros fundos de investimento.

NOTA 13 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES A 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Ações e Valores Similares	Montante (Euro)	Extra-patrimoniais		Saldo
		Futuros	Opções	
Ações	0	0	0	0
Fundos e ETF de Ações	698.968	0	0	698.968
Fundos e ETF de Obrigações	2.102.395	0	0	2.102.395
Total	2.801.364	0	0	2.801.364

NOTA 14 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE DERIVADOS

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE DERIVADOS A 31 DE DEZEMBRO DE 2022, 2021 E 2020

	2022		2021		2020	
VAR com derivados	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
VAR sem derivados	132.334	4,61%	47.624	1,36%	403.507	10,80%
VLG do Fundo	2.869.412		3.508.440		3.735.649	

Dados em 31 de dezembro de 2022, 2021 e 2020

NOTA 15 – TABELA DE CUSTOS

CUSTOS IMPUTADOS EM 2022

Categoria A

Custos	Valor	%VLG
Comissão de Gestão Fixa *	1.256	1,265%
TEC dos Fundos Integrantes	486	0,489%
Comissão de Depósito *	95	0,096%
Taxa de Supervisão	38	0,039%
Comissão da Autoridade da Concorrência	2	0,002%
Custos de Auditoria	31	0,031%
Outros Custos Correntes	92	0,093%
Total	2.001	
Taxa Encargos Correntes (TEC)		2,016%

* Inclui o valor de imposto do selo

Categoria B

Custos	Valor	%VLG
Comissão de Gestão Fixa *	31.238	1,040%
TEC dos Fundos Integrantes	14.707	0,489%
Comissão de Depósito *	2.886	0,096%
Taxa de Supervisão	1.162	0,039%
Comissão da Autoridade da Concorrência	67	0,002%
Custos de Auditoria	938	0,031%
Outros Custos Correntes	2.794	0,093%
Total	53.791	
Taxa Encargos Correntes (TEC)		1,790%

* Inclui o valor de imposto do selo

NOTA 16 – INDICAÇÃO E COMENTÁRIO DAS RUBRICAS DO BALANÇO, DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS E DA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CUJOS CONTEÚDOS NÃO SEJAM COMPARÁVEIS COM OS DO PERÍODO ANTERIOR

Não existem rubricas cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

NOTA 17 – OUTRA INFORMAÇÃO RELEVANTES DO OIC

TERCEIROS – ATIVO

	2022	2021
Juros a receber de depósitos ordem	0	0
Operações de bolsa a regularizar	0	0
Outros valores pendentes de regularização	59.209	0
	59.209	0

Os outros valores pendentes de regularização a 31 de dezembro de 2022 correspondem a valores de resgates de unidades de participação recebidos no último dia útil do ano e que foram efetivados no primeiro dia útil do ano seguinte.

TERCEIROS – PASSIVO

	2022	2021
Subscrições pendentes	0	0
	0	0
Imposto sobre mais valias	0	0
Comissão de gestão a pagar	2.594	3.123
Categoria A	90	124
Categoria B	2.504	2.999
Comissão de auditoria	963	793
Comissão de depósito a pagar	758	843
Taxa de supervisão	200	200
Imposto do Selo	364	447
	4.879	5.407
Operações de bolsa a regularizar	0	0
Imposto a liquidar sobre dividendos	0	0
	4.879	5.407

ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS – ATIVO

	2022	2021
Proveitos a receber de:		
Carteira de títulos	0	0
Outros Acréscimos de Proveitos	0	0
Despesas com custo diferido	0	0
Outros acréscimos e diferimentos		
Operações cambiais a liquidar	0	0
	0	0

ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS - PASSIVO

	2022	2021
Taxa de supervisão	0	0
Taxa IES	0	0
Impostos Diferidos	0	0
Outros acréscimos de custos	0	0
	0	0

NOTA 18 - REMUNERAÇÕES DO EXERCÍCIO 2022

O OIC não pagou nenhuma comissão de desempenho durante o exercício, nem qualquer remuneração aos colaboradores da Sociedade Gestora, não estando prevista nenhuma comissão de desempenho como forma de remuneração da Sociedade Gestora e também não estando prevista qualquer remuneração aos colaboradores por parte do OIC.

Durante o exercício, foram pagas pela sociedade gestora as seguintes remunerações aos seus colaboradores:

	Número de Beneficiários	Remuneração Fixa	Remuneração Variável
Aos membros executivos dos órgãos sociais	2	79.576	35.454
Aos colaboradores cujas atividades têm um impacto significativo no perfil de risco do OIC	3	105.140	33.835
Aos outros colaboradores da Sociedade Gestora	15	276.607	84.278
Total	20	461.322	153.566

Essas remunerações foram calculadas conforme definido pelos contratos de trabalho e pela política de remuneração da Sociedade.

Durante o ano de 2022, não se detetaram irregularidades em matéria de remunerações, e também não se realizaram alterações significativas à política de remuneração.

EVENTOS SUBSEQUENTES AO EXERCÍCIO

À data de conclusão deste relatório, e derivado das atuais circunstâncias, o Conselho de Administração continua a acompanhar, de forma atenta o desenrolar do conflito na Ucrânia. O grupo Optimize irá manter o acompanhamento da evolução dos eventuais novos impactos que possam surgir ao longo de 2023, adotando medidas de minimização dos riscos tendo presente a dinâmica das circunstâncias macroeconómicas.

Face ao exposto, consideramos que as circunstâncias excepcionais acima apresentadas não colocam em causa a continuidade das operações e a solidez financeira do Optimize Selecção Defensiva – Fundo de Investimento Aberto Flexível.

O Contabilista Certificado

Pela Administração

4 CERTIFICAÇÃO DAS CONTAS

Relatório de Auditoria

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do Optimize Seleção Defensiva – Fundo de Investimento Aberto Flexível (o “OIC”) gerido pela Optimize Investment Partners - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. (“Entidade Gestora”), que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 2 874 291 euros e um total de capital do OIC de 2 869 412 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 479 612 euros), a Demonstração dos resultados e a Demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as Divulgações anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do Optimize Seleção Defensiva – Fundo de Investimento Aberto Flexível, gerido pela Optimize Investment Partners - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. em 31 de dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes do OIC nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do OIC de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;

- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do OIC de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do OIC.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do OIC;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do OIC para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o OIC descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora do OIC, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de Gestão com as demonstrações financeiras e a pronúncia sobre as matérias previstas no n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo.

Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o OIC, não identificámos incorreções materiais.

Sobre as matérias previstas no n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo

Nos termos do n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo, aprovado pela Lei n.º 16/2015 de 24 de fevereiro, na sua redação atual, devemos pronunciar-nos sobre o seguinte:

- O adequado cumprimento das políticas de investimentos e de distribuição dos resultados definidas no regulamento de gestão do Organismo de Investimento Coletivo;
- A adequada avaliação efetuada pela entidade responsável pela gestão dos ativos e passivos do Organismo de Investimento Coletivo, em especial no que respeita aos instrumentos financeiros transacionados fora de mercado regulamentado e de sistema de negociação multilateral;
- O controlo das operações com as entidades referidas no n.º 1 do artigo 147.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo;
- O cumprimento dos critérios de valorização definidos nos documentos constitutivos e o cumprimento do dever previsto no n.º 7 do art.º 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo;
- O controlo das operações realizadas fora do mercado regulamentado e de sistema de negociação multilateral;
- O controlo dos movimentos de subscrição e de resgate das unidades de participação; e

- O cumprimento dos deveres de registo relativos aos ativos não financeiros, quando aplicável.

Sobre as matérias indicadas não identificámos situações materiais a relatar.

Lisboa, 29 de abril de 2023



Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.

Representada por Pedro Miguel Pires de Jesus (Revisor Oficial de Contas nº 1930 e registado na CMVM com nº 20190019)